

**Ata do dia 15-09-2021**

Aos 15 dias do mês de setembro de 2021, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM, em caráter extraordinário fora do calendário estipulado pelo regulamento devido aos vários eventos e reuniões agendadas para o dia regular. Tendo início às 14:06, pelo Aplicativo Google Meet. Estiveram presentes na reunião: Silvana Terezinha Winter, conselheira suplente da Associação Arte Cultura para a Paz Isaura Maia; Kathleen Kate Dominguez Aguirre, primeira Secretária do COMDIM e conselheira titular da União Brasileira de Mulheres – UBM, sua suplente, conselheira Salete Susana de Souza ; Antoninha Della Mía Lima conselheira titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA, sua suplente, conselheira Graciela Patrícia Comaglia ; Luciane Linck, conselheira suplente do Serviço da Paz - SERPAZ; Sabrina Senger, conselheira titular da Faculdades EST ; Jheine Francine Boardmann Elias, conselheira titular da Associação Meninos e Meninas de Progresso – AMMEP ; Geni Rosangela Dias, conselheira titular do Fórum de Economia Solidária de São Leopoldo - FESSL; Jenaina Ramos Gaudert, conselheira titular da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção São Leopoldo – OAB; Luciana Bernardes Martins, conselheira suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SDS; Andressa Scheid Kuba, conselheira titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico , Turístico e Tecnológico; Adriana Freitas Moreira, conselheira titular da Secretaria Municipal da Saúde – SEMSAD; Eliane Maria Silvestre de Vargas, conselheira suplente da Secretaria Municipal de Habitação; Sabrina Marcelino do Nascimento , conselheira suplente da Câmara Municipal de Vereadores. Como ouvintes: Zenilda Langner, Cleidiana - PT; como convidados: Laura Lopes, professora da UNISINOS e Daniel Passaglia representante da Secretaria de Direitos Humanos – SEDHU apresentando o Projeto de Política de Saúde LGBTQI+ e Curso de Formação; Jess Bassani de Campos – Transexual e Júlia Gabriela Silveira- Transexual. Kate- Secretária do COMDIM preside a reunião substituindo a Presidenta Eliene e a Vice- Presidenta Margarete, que precisaram atender outra agenda. Kate inicia dando as boas vindas a todas e todos os presentes solicita às conselheiras presentes a aprovação da Ata da reunião ordinária do dia 10 de agosto, enviada por e-mail a todas conselheiras. A ATA foi aprovada sem manifestações contrárias. Kate- Secretária do COMDIM fala sobre o curso direcionado ao público LGBT e sobre a necessidade de políticas públicas mais específicas. Laura – representante do projeto de saúde coletiva da Unisinos apresenta os módulos de formação do curso em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos – SEDHU abordando o tema da saúde LGBT, buscando sensibilizar os profissionais da rede, principalmente os da área de saúde. Citou iniciativas como o projeto ambulatorio para o público LGBT da vereadora Nadir Maria de Jesus e a necessidade de criar políticas públicas para este público. Laura fala da necessidade da

*Kate*

aprovação de políticas públicas no município, tecendo uma ação conjunta, transversal, orientando toda rede de saúde. Sensibilizando e qualificando profissionais na área da saúde para garantir os direitos no atendimento deste público específico. Daniel – SEDHU explica que temos que qualificar as ações que já existem, pois ainda há muita desinformação e falta de preparo dos profissionais de saúde nesta área, evitando assim o preconceito e a falta de informação. O maior gargalo se encontra na rede de saúde, pois o público LGBT tem muita dificuldade em acessar o Sistema Único de Saúde – SUS em função da falta de orientação dos profissionais da área. Sensibilizar para melhor atender e evitar assim a violação dos direitos do público LGBT. É isto que a parceria entre a Unisinos e a Secretaria Municipal de direitos Humanos – SEDHU pretende através do Laboratório de intersectorialidade. Dar o primeiro passo na construção de Políticas Públicas para este fim. Kate – Secretária do COMDIM apresenta Jess e Júlia Gabriela, mulheres transexuais, que fizeram sua transição de gênero na região. Júlia Gabriela (transexual) relata que sua transição de gênero começou a oito (8) anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e que passou por muitas dificuldades até sua conclusão. Sugere que deveria existir um laboratório trans em São Leopoldo, facilitando o processo. Jess (transexual) iniciou seu processo de transição de gênero em 2017 em São Leopoldo, mas informa que não foi bem atendida, pois não era tratada nem pelo seu nome social pelos profissionais de saúde e estes não tinham as informações nem a qualificação necessária para atendê-la. Procurou o Laboratório para Transexuais em Porto Alegre, mas teria que ter um endereço de lá para iniciar o processo, visto que, residia em São Leopoldo. Conseguiu com amigos um comprovante de endereço de Porto Alegre e deu início ao seu tratamento. Informa que não tem boas lembranças do atendimento em São Leopoldo. Laura- Unisinos fez a apresentação do curso gratuito com a pauta LGBT, com certificação da Unisinos, através do aplicativo Teans para aulas on-line todas as segundas feiras das 14:00 as 16:30. Inscrições abertas até dia 30 de setembro. Laura falou da necessidade da aprovação da Secretaria de Saúde para liberação de seus profissionais buscando o engajamento destes. O curso visa à orientação destes profissionais sendo um primeiro passo na construção de políticas públicas específicas para o público LGBT em São Leopoldo. Laura apresentou a grade curricular do curso: 1º encontro: Políticas e direitos da população LGBT; 2º encontro: Nome Social (questão chave na transição de gênero) contempla vários segmentos; 3º encontro: Construção do Ambulatório, trazer a experiência dos ambulatórios de Porto Alegre e outras localidades com relatos de trabalhadores e usuários; 4º encontro: Relatos de experiências de boas práticas; 5º encontro: Violências e Enfrentamento e as notificações na atenção básica; 6º encontro: Trabalhos grupais, pensando atividades que contribuam para o plano de ação na elaboração das políticas públicas ou nos próprios locais de trabalho. O projeto do curso partiu de uma ideia piloto e foi crescendo, explica Laura. Kate pergunta se o primeiro encontro pode ser uma formação do COMDIM, devido à pauta sobre gênero. Kate- Secretária do COMDIM agradece a presença das convidadas. Continua a reunião

ASG

Kate

solicitando informações às conselheiras sobre a Live do COMDIM do dia 27 de agosto com o tema "Estratégias de defesa e enfrentamento a violência". Rosângela- FESSL comentou em trazer para o Fórum Municipal de Economia Solidária este tema como maneira de promover o empoderamento das mulheres da comunidade. Kate- Secretária do COMDIM aborda o tema da Rede de Enfrentamento de Violência contra a Mulher e a visita que fizeram, ela e a Conselheira suplente da entidade Isaura Maia, Silvana T. Winter, ao Centro de Referência e Coordenadoria da Mulher e das Diversidades no município de Canoas. Silvana – Isaura Maia informa que foi muito produtiva esta visita. Informa que o município de Canoas possui um espaço muito organizado para o acolhimento das mulheres vítimas de violência, dando ênfase no resgate a autoestima, estas entram através do encaminhamento da rede ou pela busca ativa das PLPS. Silvana relata que encontraram representantes do COMDIM de Viamão nesta visita. Kate ponderou sobre a possibilidade da união do Centro Jacobina e demais órgãos de atendimento às mulheres serem deslocados para a sede da Secretaria Municipal de Segurança Pública que está sendo projetada em São Leopoldo. A conselheira afirma que a experiência não foi positiva em Caxias do Sul/RS e discorda que o mesmo seja tentado em São Leopoldo/RS. Antoninha – CECA disse que esta possibilidade já havia sido pensada na gestão anterior do COMDIM, só que dificilmente daria certo, pois as vítimas de violência de gênero não procuram espaços com homens atendendo, pois no passado já tiveram relatos de comportamento inadequado por parte dos agentes de segurança. Enfatiza que o COMDIM deve continuar com a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres – SEPOM até como uma proteção para que a secretaria não seja extinta, como foi tentado anteriormente. **Assuntos Gerais:** Kate- Secretária do COMDIM enfatiza a importância dos agentes da patrulha Maria da Penha no curso de sensibilização da SEPOM. Graciela – CECA solicitou o contato da SEPOM com o movimento de mulheres. Pela experiência obtida em gestões anteriores nas questões de masculinidades. Antoninha – CECA informa que o COMDIM tem a obrigação de denunciar comportamentos inadequados de agentes da polícia em relação às mulheres vítimas de violência doméstica. Márcia – SMED abre um questionamento sobre o que é segurança pública e o que é política pública, pois a segurança é apenas uma parcela desta rede. Relata a experiência em Sapucaia do Sul onde foi feita uma capacitação para os agentes de segurança e da importância do centro de referência ficar em local afastado do centro da cidade para não expor as vítimas. Antoninha – CECA reforça a importância da formação para os agentes da Guarda Municipal com pauta na segurança das mulheres adequando o trato. Salete – UBM questiona sobre as ações do COMDIM para o mês de outubro em alusão ao "Outubro Rosa". Divulga o projeto, "Cuidando de Quem Cuida" promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SEDHU. Silvana – Isaura Maia relata que em Canoas as mulheres, vítimas de violência de gênero, relatam suas experiências através de cartas destinadas às mulheres nesta mesma situação. Kate- Secretária do COMDIM solicita a Antoninha – CECA o agendamento para uma formação, abordando

*Assb*  
*Kate*

as experiências das gestões anteriores do COMDIM. A reunião do COMDIM encerrou às 15:40. Nada mais havendo a constar, assinam esta ata, em caráter excepcional, a Secretária do COMDIM, Kathleen Kate Dominguez Aguirre e a Secretária Executiva, Ana Lúcia Soares Gschwenter.

*AGUIRRE*

Kathleen Aguirre

*AGUIRRE*